

*S.º Ferrnino*

Benjamin Lopes, letrado, Conego e Indiv. Ferrnino, parochio collado desta frequencia baptista sobra  
Martins e sub, nome de um individuo do sexo masculino, a quem dei nome de **João**, e  
Thermina Lopes que nasceu no sitio de São Pedro desta parochia no dia vinte e sete de Novembro

N.º 913 do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, pelas dez horas  
da noite, filho terceiro, primeira deste nome e legitimo de Benjamin Lopes  
Martins e Therminia Lopes Niente, trabalhadores, naturaes e parochia-  
nos desta frequencia onde se recolhiam e moradores no referido sitio de  
São Pedro; neto paterno de Alexander Lopes Martins e Theresia e Matheus  
materno de Antonio Lopes Niente e Anna de Ruzo. Foi seu padrinho  
João José Lopes Niente, lavrador e sua madrinha foi Maria de Ruzo, sol-  
teiros e ambos residentes no mencionado sitio de São Pedro, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo  
que li, confesi e assigno com os padrinhos. Para eu et retio. Declaro  
que reconheço a paternidade de João

João Lopes Vicente  
Maria Emilianda de Ruzo  
O parochio, *S.º Ferrnino*

N.º 65 Dos dezesseis dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete, nos  
Eugenio da Sampaia parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de  
legitimo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego e Indiv. Ferrnino,  
foi Maria parochio collado desta frequencia baptista solemnemente um individuo do  
Lopes e Mat. sexo masculino a quem dei nome de **Eugenio**, e que nasceu no sitio

quida 7.º de Calvario desta parochia no dia vinte e quatro de dezembro do anno de  
João Lopes. mil oitocentos noventa e seis, pelas seis horas da manha, filho quinto, pri-  
meiro deste nome e legitimo de José e Maria Lopes e Margarida Feijó Lopes,  
proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia onde se recolhiam  
e moradores no referido sitio de Calvario; neto paterno de Simão Lopes e  
Rogeuia Lopes, e materno de Maria da Lomba Fernandes. Foi seu padri-  
nho Eugenio Tavares, recolhedor deste Concelho e sua madrinha foi Leon-  
tilia Feijó, casados e ambos residentes nesta parochia, os quaes  
todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este  
termo que li, confesi e assigno com os padrinhos. Para eu et sua.

Eugenia Tavares  
Constancia Fortes Feijó  
O parochio, *S.º Ferrnino*

N.º 65 C Dos dezesseis dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete,  
Bexar José Torres, letrado, frequencia de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de  
(justificado) Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, foi-me a presentado um mandado do  
Documento do Reverendissimo e Reverendissimo Senhor Bispo da Diocese de S.º  
pinto se duplic. se de Maio corrente, e em virtude d'elle e da justificação a que se refer



S.º Ferrnino

testa no dia vinte e cinco d'agosto do anno de mil oitocentos oitenta e nove (igualmente se a honra do nascimento) de filiação desconhecida. Foi seu padrinho Sebastião José Godinho, negociante e sua madrinha foi Carlota e Maria d'Almeida, solteiros e ambos residentes nesta mesma povoação; os quaes todos sei serem os proprios. Espara constar se harron em duplicado este termo qualis, confere e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Não ha erro no texto.

Sebastião José Godinho

O parochô, S.º de Ferrnino

ff. 68  
 Na vinte e sete dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, ilha illegitima de vinça e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Virgínia Allen, presbitero Congo e Indio Ferrnino, parochô e colado desta frequencia da de S.ª Maria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de SA, e que nasceu no sitio de Calvario desta parochia no dia dezenove d'abril do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas tres horas da tarde, filha segunda, primeira d'este nome e illegitima de Virgínia e Mendes de S.ª, solteira, traba chadon, natural e parochiano, desta frequencia e morador no referido sitio de Calvario; neto materna de Mercedes Mendes e Solorina S.ª Mendes. Foi seu padrinho Teófilo d'Almeida, negociante e sua madrinha foi Anna e Teófilo Leitão, solteiros e ambos residentes nesta povoação de São João Baptista; os quaes todos sei serem os proprios. Compareceram perante mim e os testemunhas Antonio d'Almeida Leite, professor regio reformado, e Amancio e Teófilo Leitão, escrivão eclesiastico, carados e Julia Romfim Leitão, solteira, empregada particular e todos residentes nesta mesma povoação, a referida mãe cujo idêntidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecê-la a baptizada como sua filha, consentindo ser declarada o seu nome. Espara constar se harron em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testemunha por ella não saber escrever. Não ha erro no texto.

Teófilo Leitão

Anna e Teófilo Leitão

Antonio d'Almeida Leite

Amancio e Teófilo Leitão

Julio Romfim Leitão O Parochô:

S.º de Ferrnino

N.º 69  
Kulmira  
legítima de:  
Julio Tavares  
& Florinda  
Gonzalves.

Nos trinta dias de mez de Maio do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia da Baía de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Sacerde  
Feminino, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um indivi-  
duo do sexo feminino a quem dei o nome de **Kulmira**, e que nasceu no si-  
tio de João da e Nely, dita parochia no dia vinte e tres do corrente Maio, pe-  
las quatro horas da tarde, filha genitor, primo, nato, e legitima de Julio Ta-  
vares e Florinda Gonzalves, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fre-  
guesia, onde se receberam e moradores no referido sitio de João da e Nely, meta  
paterna de Severino Tavares e Mauricia de Silva, e materna de Pedro Gonzalves  
e Libania Rodrigues. Foi seu padrinho Amibal de Faria, casado, negoci-  
ante e sua madrinha foi Maria Gonzalves, solteira e ambas residentes  
nesta mesma freguesia, os quaes todos se recem as proprias. E foy quinta  
e primeira deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este  
termo que li, comparei e assigno com o padrinho, e a madrinha não  
sabe escrever. Praia em 27 de Maio. —

Amibal de Faria

O parochio, Louco e Sacerde' Feminino

N.º 70  
Olivia  
legítima de:  
Julio Tavares  
& Florinda Gon-  
zalves.

Nos trinta dias de mez de Maio do anno de mil oitocentas noventa e sete,  
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia da Baía  
de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Sacerde  
Feminino, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um indivi-  
duo do sexo feminino a quem dei o nome de **Olivia**, e que nasceu no si-  
tio de João da e Nely, dita parochia no dia vinte e tres do corrente Maio, pe-  
las quatro horas da tarde, filha genitor, secundo, nato, e legitima de Julio Ta-  
vares e Florinda Gonzalves, trabalhadores naturaes e parochianos desta  
freguesia, onde se receberam e moradores no referido sitio de João da e Nely,  
meta paterna de Severino Tavares e Mauricia de Silva, e materna de  
Pedro Gonzalves e Libania Rodrigues. Foi seu padrinho João José Pinto,  
casado, lavrador e sua madrinha foi Isabel Pacheco, solteira e ambas  
residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos se recem as proprias.  
E foy sexta e primeira deste nome. E para constar se lavrou em  
duplicado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho. E a  
madrinha não sabe escrever. Praia em 27 de Maio.

João José Pinto

O parochio, Louco e Sacerde' Feminino

N.º 71  
Benjamin  
legítima de:

Nos trinta dias de mez de Maio do anno de mil oitocentas noventa e sete,  
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia da Baía  
de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-



legítima de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres.  
 Manuel Dias Snytus Congo e Andre Ferrinho parcho collado desta freguesia baptista  
 Vieira Filho solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome  
 Ramos. <sup>913</sup>  
 de **João**, e que nasceu no sitio de Louro Rodella de Baixo desta  
 parochia no dia onze d'antutuero do anno ultimo findo de mil oitocen-  
 tos noventa e seis, pelas seis horas da manhã, filho terceiro, primiceiro  
 deste nome e legítimo de Manuel Dias Vieira, natural da ilha do Fogo  
 e de Maria Ramos, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde  
 se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no  
 referido sitio de Louro Rodella de Baixo; neto paterno de Theodoram Vieira  
 e Maria da Piedade Dias, e materno de Manuel Ramos e Theodoram Bap-  
 tista. Foi seu padrinho João José de Lobo, casado, negociante e sua ma-  
 drinha foi a mulher Lobo, solteira e residentes ambos nesta mesma fre-  
 guesia; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou  
 em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho.  
 A madrinha não sabe escrever. O Branco era ut supra.

João José de Azevedo  
 O parcho de São João Baptista

De. 74 Aos nove dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e  
 Saturnina sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Fogo, Província  
 illegítima de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presyhtuo Congo  
 João de Souza Andre Ferrinho, parcho collado desta freguesia baptista solemnemente  
 Lobo e Beluina um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Saturnina**,  
 Neves Litaõ. e que nasceu no sitio de Santa Euzébia desta parochia no dia vinte e nove  
 de novembro do anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas sete horas  
 da noite, filha primiceira e illegítima de João de Souza Lobo e Beluina  
 Neves Litaõ, solteiros, trabalhadores, naturais e parochianos desta fre-  
 guesia de São João Baptista e moradores no referido sitio de Santa  
 Euzébia; neto paterno de Domingos José de Souza Lobo e Dionysia Gon-  
 çalves, e materno de Anna Maria Dora. Foi seu padrinho Eugenio  
 Tavares, reccheitor deste Concelho e sua madrinha foi Guilhermina e te-  
 nes e Madalena, casadas e ambos residentes nesta povoação; os quaes to-  
 dos sei serem os proprios. Compareceram perante mim os referidos  
 paes João de Souza Lobo e Beluina e Neves Litaõ, e declararam reco-  
 nhecer a baptizada como sua filha, consentindo serem declara-  
 das ao seu nome, e por isso não assignar. E para constar se la-  
 vrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido  
 perante os padrinhos e os paes, comigo assignaram. O Branco  
 era ut supra.

Eugénio Tavares

Faleceu no  
 dia 31/1/1874  
 como consta  
 regist. nº 642  
 de 143 do livro  
 nº 27.  
 Brno 3/1/1874  
 O parcho de  
 São João Baptista





S. Ferrnino

Carlota da  
Silva Rosa.

Conego e tholice Ferrnino, parcho collado desta freguesia baptica solemnem-  
te um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Eduardo**, e  
que nasceu no sitio de Santa Anna desta parochia no dia um de Janeiro  
do anno de mil oitocentos e noventa pelas cinco horas da manha, fi-  
lho segundo, primeiro deste nome e illegitimo de Carlota da Silva  
Rosa, solteira, traba chadora, natural e parochiana desta freguesia e,  
moradora no referido sitio de Santa Anna; neto materno de Joze Pedro  
da Silva e Maria da Silva Rosa. Foi seu padrinho Joze da  
Luz, proprietario e sua madrinha foi Carlota Maria dos Santos Sa-  
ria, casados e ambos residentes nesta povoação de São João Baptis-  
ta; os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e  
as testemunhas Amancio Tenes Leitão, crente eclesiastico, Antonio  
do Almeida Leite, professor regio e presentedor, ambos casados e publico Fran-  
cisco Leite, colono, empugador particular e todos residentes nesta mes-  
ma povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim  
e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada como  
seu filha, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se-  
lacionou em duplicado este termo que depois de lido e conferido percau-  
te os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os signos, meos  
a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha por ella não  
saber escrever. Nuova era ut rella. —

Joze da Luz  
Antonio do Almeida Leite

Amancio Tenes Leitão  
Carlota e Maria dos Santos Saria  
Julio Bonifacio Leite

O parcho, S. Ferrnino

N. 78 Olos vinte e cinco dias do mes de Junho do anno de mil oitocentos e noventa  
Ernesto e este, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Brava, provin-  
legitimo de: eia e Bispaes de Seba Nardes Concelho da mesma ilha, em o prestigitio  
Manuel Barba Conego e tholice Ferrnino, parcho collado desta freguesia baptica solemnem-  
te e laudante, mente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Ernesto**,  
nos Barbas. e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia vinte  
e cinco de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentos e noventa  
seis, pelas nove horas da noite, filho terceiro, primeiro deste nome e  
legitimo de Manuel Barba, natural da freguesia de Nossa Senhora  
da Conceição da ilha de Fogo de Candelaria e Tenes Barba, desta  
ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são  
parochianos, traba chadores e moradores no referido sitio de Santa Bar-  
bara; neto paterno de Fortunata Barba, e materno de Marcelino

do Valle e Kitta Joie Tenca. Foi seu padrinho Quirino Joie Barbosa, casado e sua madrinha foi Floripes Alfama, solteira e ambos residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei perante os padrinhos e assignamos. Nuova era ut retro.

Eu eum Jose Jacobo

Floripes Alfama.

O parocho, Jo Andre Ferruz

79  
Arthur  
illegitimo de  
Maria Isabel  
Kilheiro.  
Estalio unum  
710  
Lido em 6 de  
março de 1912  
O Parocho  
Jo Andre Ferruz

Das vinte e sete dias do mes de junho do anno de mil e oitocentos e noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nuova, Provincia illegitimo de e Parocho de João Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pastytor Ca. Maria Isabel negro e hido Ferruz, parocho collado, desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Arthur, e que nasceu no sitio da Suma desta parochia no dia vinte e sete de Março do corrente anno de mil e oitocentos e noventa e sete, pelas onze horas da manhã, filho primeiro e illegitimo de Maria Isabel Kilheiro, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio da Suma; neto materno de Isabel Kilheiro. Foi seu padrinho Mercator Joie Pereira, negociante e sua madrinha foi Clementina de Jesus Teixeira, casada e ambos residentes nesta parochia; os quaes todos sei serem os proprios. Comparei perante mim e as testemunhas Amancio Tenes Lito, exercicio ecclesiastico, Antonio d'Almeida Lito professor regio espontado, casado e Julio Gongim Lito, solteiro, impugado particular e todos residentes nesta mesma parochia, a referida mãe cujo identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer e baptizade como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas assigno, menos a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha por ella não saber escrever. Nuova era ut supra. —

Marieta Jose Pereira  
Clementina Jesus Teixeira

Amancio e Tenes Lito  
Antonio d'Almeida Lito

Julio Bonfim Lito

O parocho, Jo Andre Ferruz

80  
Maria

Das trinta e sete dias do mes de junho do anno de mil e oitocentos e noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nuova, Pro-

S. Ferrnias

legitima de: vincia e N. J. padro de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presby. Joze Tavares do Congo, e padre Ferrnias, parochho collado desta freguesia baptizei solemnmente no dia de S. Lourenço um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Pedra e Martins, desta parochia no dia de S. seis de Junho do anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas nove horas da manhã, filha quarta, primicia deste nome e legitima de Jose Tavares e Rosa da Lomba, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolhiam e moradores no referido sitio de Pedra e Martins; nota paterna de Manuel Duarte e N. N. Tavares, e materna de Josefa da Lomba. Foi um padrinho Joaquim Jose d. Oliveira, colteiro, maritimo, residente nesta parochia e sua madrinha foi Maria O. Soares, tambem colteira e residente no sitio de Calvaria desta mesma freguesia, os quaes todos se uniram os proprios. E para constar se haou em duplicado este termo que li, confui e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Não ha em acta.

Joaquim Jose d. Oliveira  
O parochho, S. Padre Ferrnias

No. 81 Dos tres dias do mes de julho do anno de mil oitocentos noventa e sete, **Belmira** nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Branco, Provincia e legitima de: N. J. padro de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presby. Joze Tavares do Congo, e padre Ferrnias, parochho collado desta freguesia baptizei solemnemente no dia de S. Lourenço um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Belmira**, e que nasceu no sitio de Cança desta parochia no dia de S. seis de Junho do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas dez horas da manhã, filha segunda, primicia deste nome e legitima de Jose Tavares da Rocha e Olympia de Miranda, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolhiam e moradores no referido sitio de Cança; nota paterna de Jose Tavares da Rocha e Mathilde dos Reis, e materna de Mathilde de Miranda e Mathilde dos Reis. Foi um padrinho Quirino Gomes, casado, caixeiro, residente no sitio de Matto Grande desta freguesia e sua madrinha foi Paulina Duarte, colteira e residente no referido sitio de Cança; os quaes todos se uniram os proprios. E para constar se haou em duplicado este termo que li, confui e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Não ha em acta.

Quirino Gomes  
O parochho, S. Padre Ferrnias

No. 82 Dos onze dias do mes de julho do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Branco, Provincia e legitima de: vincia e N. J. padro de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o pres.

Continua a casar...  
1924...  
1957...  
13 de set. de 1916.  
13-2-963  
2º casamento...  
10 de Ferrnias de 1957...  
13-2-963

Christianos da Igreja Concgo e Andre Ferrinho, pae e mae colada desta freguesia bap.  
Roz e Maria, bap. solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome  
das Santas. de **Laura**, e que nasceu no sitio de Santo Antonio desta parochia

Um extracto no dia quattore de Maio do corrente anno de mil oitocentos noventa e  
sete, pelas sete horas da manha, filha quinta, primeiro d'este nome e le-  
gitima de Christianos da Roz e Maria das Santas, trabalhadores, ma-  
tinaes e paroquianos desta freguesia onde se receberam e moradores no  
referido sitio de Santo Antonio; neto paterno de Joao da Roz e Balbi-  
na da Roz, e materno de Joaquin das Santas e Euclia Duarte. Foi seu  
padrinho Valentin das Santas Cantinho, soldado do corpo da Guine Por-  
tuguesa, actualmente neste ilho, e sua madrinha foi e limo das Santas,  
residente nesta mesma freguesia, e ambas solteiras, os que os todos sei-  
reram as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este ter-  
mo que li, confui e assigno e acincho. Os padrinhos não sabem es-  
crever. *Prava em ut retro.*

O Parocho:

Andre Ferrinho

N.º 83  
Rafael e sete, neste Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia  
legitimo de: e Prava de Cabo Verde e Concgo da mesma ilha, ou o presbytero Concgo  
Francisco Garcia Andre Ferrinho, pae e mae colada desta freguesia bap. solemnemente  
e Marianna um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de **Rafael**, e que  
Spencer General nasceu no sitio de São da Rocha, desta parochia no dia nove de Jani-  
meis.

Um extracto no dia do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas sete ho-  
ras da manha, filho primeiro e legitimo de Francisco Garcia, natu-  
ral da freguesia de São Lourenço das Orgãos da ilha de São Thiago e de  
Marianna Spencer Cançalves, desta ilha e freguesia de São João Baptis-  
ta onde se receberam e de que são paroquianos, trabalhadores e mora-  
dores no referido sitio de São da Rocha; neto paterno de Leandrinha da Roz,  
e materno de Thiago e Antonio Spencer e Luiza Garcia. Foi seu padri-  
nho Rafael e Anahory, negociante e sua madrinha foi Maria da Sil-  
veira, solteira e ambas residentes nesta mesma freguesia, os que os todos  
seireram as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo  
que li, confui e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever.  
*Prava em ut supra.*

Raphael Anahory  
O Parocho: Andre Ferrinho

N.º 84  
Antonio e sete, pelas dez e sete, neste Igreja parochial de São João Baptista da  
legitimo de: ilha Prava, Provincia e Prava de Cabo Verde e Concgo da mesma  
Prava da ilha, ou o presbytero Concgo e Andre Ferrinho, pae e mae colada desta

S.º Ferrnino

Roza e Leopoldo frequencia baptizici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem  
 dá o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de São Pedro dita  
 parochia no dia oito d'abril do corrente anno de mil oitocentas  
 e noventa e sete, pelas sete horas da noite, filho primeiro e legitimo  
 de Joazeurama da Roza e Leopoldina da Silva Costa, trabalhadores, mate-  
 ricas e parochianas dita frequencia onde se receberam e moradores no  
 referido sitio de São Pedro; meta paterna de Rufino da Roza e Maria Ta-  
 rnes Corio, e materna de Bernardino da Silva Costa e Cleventina da  
 Roza. Foi seu padrinho Joze Rocio da Silva, proprietario e sua ma-  
 drinha foi Antonia Rocio da Silva, casadas e ambos residentes no  
 mencionado sitio de São Pedro; os quaes todos sei serem os proprios.  
 E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz  
 e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Berra  
 em utroque. Frei Prior do dito

O parochho Joze da Silva Ferrnino

N.º 85 Olos quatorze dias do mez de Agosto do anno de mil oitocentos noventa e sete  
 nesta Igreja parochial de São Joze Baptista da ilha P.ª Baia, Provincia e Bis.  
 Legitima de: parte de João Nede e Concelho da mesma ilha, ou o presbytero Conço e Audie  
 Joze da Roza Ferrnino, parochho collado dita frequencia baptizici solemnemente um indivi-  
 duo do sexo feminino a quem deu o nome de Martiniana, e que nasceu  
 no sitio de Loguinho dita parochia no dia quatorze de Setembro do  
 anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, pelas nove horas da ma-  
 nhã, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Joze da Roza e  
 Maria de Burgo, trabalhadores, matricas e parochianas dita frequen-  
 cia onde se receberam e moradores no referido sitio de Loguinho; meta  
 paterna de Joze da Roza e Olima de Ana Pacharias, e materna de Anto-  
 nio de Burgo e Sabina de Faria. Foi seu padrinho Emanuel da Roza,  
 casado, lavrador e sua madrinha foi Martiniana de Burgo, colheira  
 e residentes ambos no mencionado sitio de Loguinho, os quaes todos  
 sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este ter-  
 mo que li, confiz e assigno com os padrinhos. Berra em utroque.

Manoel da Roza  
 Martiniana de Burgo

O parochho Joze da Silva Ferrnino

N.º 86 Olos doze dias do mez de Agosto do anno de mil oitocentos noventa  
 e sete, nesta Igreja parochial de São Joze Baptista da ilha P.ª Baia, Pro-  
 vincia e Bispaado de São Paulo e Concelho da mesma ilha, baptizici  
 o fidele e Manuel Joze de Matta, Abencano da Igreja parochial em pe-  
 rigo de vida, um individuo do sexo feminino a quem foy nomeado  
 Elvira

Antônia José presbytero Conego e studii Termino, parracho collado desta freguesia, supple-  
ditas no ecclethias do baptismo nesta fregia parochial no dia supra desi-  
guado sendo-lhe dado o nome de **Elvira**, e que nasceu no sitio de  
Sant'Anna desta parochia aos dez e quatro do anno de mil oitocentos e  
setenta e sete, pelas seis horas da manhã, filha quarta, primicia deste no-  
me e legitima de Antonio do Valle Leite, já fallecido e de Antônia José Pinhei-  
ro, naturais desta ilha e freguesia, onde se recolheram, trabalhadora e pa-  
rochiana da mesma e moradora no referido sitio de Sant'Anna; meta  
paterna de Jaime Diego Leite Gabriel do Valle Leite, e materna de Ma-  
ria da Conceição Alfama. Foi seu padrinho Romantua Martins, pro-  
prietario e sua madrinha foi Leocadia Augusta Vieira de Vasconcellos,  
casados e ambos residentes nesta povoação, os quaes todos sei serem os pro-  
prios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, conge-  
ri e assigno com os padrinhos. *Pravae ut recto.*

Doa ven. terra *Martins*  
Christina Augusta Vieira de Vasconcellos.  
O parracho, *João de Termino*

N. 87 **Manuel** Obs. vinte e cinco dias do mes de agosto do anno de mil oitocentos no-  
vinta e sete, nesta fregia parochial de São João Baptista da ilha da  
Legitim. de: na Provincia e fregia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o  
Henrique Mo. presbytero Conego e studii Termino, parracho collado desta freguesia bap-  
tista e Cleophas, se solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o  
Vieira. nome de **Manuel**, e que nasceu no sitio de Tinagu desta paro-  
chia no dia de vinte de Maio do corrente anno de mil oitocentos no-  
vinta e sete, pelas onze horas da noite, filho quinto, primicia deste no-  
me e legitimo de Henrique Moniz, natural desta freguesia de São João  
Baptista e de Cleophas Vieira, natural da freguesia de Nossa Senhora  
d'Alfama da ilha de Fogo, trabalhadores e parochianos da referida fu-  
guesia de São João Baptista, e moradores no mencionado sitio de Tinagu;  
meta paterna de Antonio Moniz e Sinhá da Silva, e materna de Ma-  
nuel Vieira e Luiza da Rosa. Foi seu padrinho Joaquim Mascarenhas,  
caixeiro, e sua madrinha foi Maria Moniz, solteiros e ambos residen-  
tes no sitio de Ponta d'Alhada desta mesma freguesia, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este  
termo que li, congei e assigno com o padrinho. *Et madrinha na  
sabe ser quem. Pravae ut supra.*

*João de Termino*  
O parracho:  
*João de Termino*

*S. Ferrnino*

**N.º 88** Aos doze dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e sete, nós **Eugenio** da Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de illegitimo de Carlos Verde e Condecho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Andre Ferrnino e Marianna Lou. no, parochio collado desta frequencia, baptizei solemnemente, um individuo **salvus.** *m. 911* de sexo masculino, a quem dei o nome de **Eugenio**, e que nasceu no Meu extracto *suu le-3-917* sitio de Nida e Martins, desta parochia no dia vinte e sete, de julho do *1.º de Setembro* corrente, anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas onze horas da noite, filho primicio e illegitimo de e Marianna Gonçalves, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Nida e Martins, neto materno de Francisco Lopes e Justiana Gonçalves. Foi seu padrinho Eugenio Tavares, recbedor, deste Condecho e sua madrinha foi Estrella Eugenia, casada e ambos residentes nesta mesma frequencia; os quaes todos sei serem os proprios. Comparem eu perante mim e os testemunhas e Antonio de Almeida Leite, professor regio, aposentado, Amancio Neves Leite, ecrivão eclesiastico, ambos casados e Julio Joaquim Leite, empregado particular, solteiro e todos residentes nesta parochia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidos testemunhas e declarou reconhecer o baptizado, como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todas assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha e a madrinha por nós sabermos escrever. *Pen. ex. ut supra.*

*Eu testavado,*  
Antonio de Almeida Leite  
Amancio Neves Leite  
Julio Joaquim Leite  
O parochio *S. Andre e Ferrnino*

**N.º 89** Aos dezesseis dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e sete, nós **Maria** da Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Carlos Verde e Condecho da mesma ilha, eu o Henrique Joa. presbytero Conego Andre Ferrnino, parochio collado desta frequencia Tavares, gedia baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino *deabolata* *Pa.* a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de João da Noly, desta parochia no dia vinte e cinco de agosto do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas nove horas da noite, filha segunda primicio, deste nome e legitima de Henrique Joaquim Tavares e Carlota Barbara, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia onde se receberam e moradores no referido sitio de João da Noly, neto paterno de Joaquim Antonio Tavares e Leopoldina Tavares, e materna de Joac

Marthosa e Janguina Rios. Foi seu padrinho João Gomes das Torres,  
lavrador casado e sua madrinha foi Maria Carneiros, solteira  
e residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos sei serem os  
proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li,  
confui e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe es-  
crever. Prava em ut utio.

João Gomes Das  
O parochy, J. de S. de Ferris

N. 90  
D. Bemvinda e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Prava,  
legitima de: Provincia e Bispo do Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, Bapti-  
sta de S. Servia, e voluntariamente com auctorização minha e presbitero e tutorio  
Martins da S. Santa da Casa, parochy da freguesia de S. João de S. Antonio e Monte  
vicosa de S. de S. ilha, um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de  
Bemvinda, e que nasceu no Tanajal, da ilha de São Thiago  
no dia de oito de Março do corrente anno de mil, e setecentas, nove-  
ta e sete, pelas duas horas da manhã, filha de S. Maria, primeira dis-  
ta nome e legitima de S. Servia Martins, escravo de S. Jago-  
da do Conselho de Santa Catharina, natural da ilha de S. de S. de  
Marianna de S. Martins, natural desta freguesia de São João  
Baptista onde se receberam e moradores nesta povoação; e  
materna de S. Servia e S. Antonio Martins e S. Servia S. Servia Martins, e  
materna de S. Servia e S. Antonio Martins e S. Servia de S. Maria  
Martins. Foi padrinho eu o parochy, abaixo assignado, e como ma-  
drinha invocou-se a S. Maria Mãe de Deus, sob a invocação de S. Jo-  
sa de S. Antonio, Rogado, invocando com a coiza da mesma Senhora,  
a avó materna S. Servia de S. Maria Martins, viva e residente  
nesta mesma povoação. E para constar se lavrou em duplicado  
este termo que li, confui e assigno com o Reverendo, presbitero  
e a referida freguesia. Prava em ut utio.

Eugenia de S. Maria Martins.  
Antoni Duas de S. Jago  
O parochy, J. de S. de Ferris

N. 91  
Manuel e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Prava,  
legitimo de: Provincia e Bispo do Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o  
Henrique Lou. presbitero Conego e S. Servia Ferris, parochy, collato desta freguesia  
cabece. O qual se recebeu voluntariamente um individuo do sexo masculino a quem  
dante S. Jago deu o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de S. de S. Rocha

*S. Formosa*

Um extracto  
em 3.3.916.  
O Paroco  
P. Paulo

desta parochia no dia vinte e cinco de Setembro do corrente anno de mil  
oitocentos noventa e sete, pelas sete horas da manhã, filho segundo  
primeiro deste nome e legitimo de Henrique Gonçalves e Amalia  
Duarte Gonçalves, thalalhadores, naturais e parochianos desta  
freguesia onde se receberam e moradores, no referido sitio de S. da  
Rocha; meto paterno de Joze Gonçalves e Florinda da Rosa, e materno  
de Joze Duarte e Josephina Duarte. Foi seu padrinho Eugenio Ta-  
vares casado, recbedor deste Concelho e sua madrinha foi Adelaide  
da Leite Spencer, solteira e ambos residentes nesta parochia, os  
quas todos se seram os proprios. E para constar se lavrou em  
duplicado este termo que li, confui e assigno com os padrinhos.  
Prou em ut sup.

Euzem Taavara  
Adelina Leite Spencer  
O paroco *S. Rocha Formosa*

N.º 92  
Maria  
illegitima de  
Quilha da Silva

Obstinta e um dias do mes d'outubro do anno de mil oitocentos  
noventa e sete, nesta Regia parochial de São Joze Baptista da ilha Pava  
illegitima de Parochia e Bispoado de Lisboa Verde e Concelho da mesma ilha em o presbytero  
Concego Claudio Ferrinho Paroco e collar e desta freguesia baptista solemnemen-  
te um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de Maria, e que  
nascu no sitio de Figueiral desta ilha no dia vinte e cinco de junho do  
corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas cinco horas da  
manha, filha terceira, primeira deste nome e illegitima, de Quilha da Silva,  
solteira, thalalhadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora  
no sitio de Cora Vermelha da mesma; meto materno de Joze da Silva e sua  
luzia Lopes. Foi seu padrinho Francisco Soares Correo, casado, proprie-  
tario, residente nesta parochia e sua madrinha foi Palmira da Luz e solteira  
residentes no referido sitio de Figueiral, os quas todos se seram os proprios.  
Compareceu perante mim e as testemunhas e Antonio de Almeida Leite  
professor regio aposentado, e Antonio Tenes Leite, curato ecclesiastico  
ambos casados e Julio Joaquim Leite, solteiro, empugoador particular e to-  
dos residentes nesta mesma parochia, a referida mãe cuja identidade e reco-  
nhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer  
a baptizada como sua filha consentindo se declarada o seu nome.  
E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido  
e confuido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas com todos assi-  
gnos, menos a mãe a cujo rosto assigno a primeira testemunha e a ma-  
drinha por não caherem exercer. Prou em ut sup.

Francisco Soares Correo  
Antonio de Almeida Leite

Chancelario D. Nuno Silva  
Ju. do Paesim Leticia  
O parcho J. do Paesim Leticia

N.º 93 Cum de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta  
Eugenio Igreja parochial de São João Baptista da ilha P.ª, Provincia e P.ª Diocese  
legitima de: de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Conego e Auditor  
Henrique Tava. Ferruz, parcho collado desta freguesia baptisica solemnemente com  
um de Pina e Lila, individuos do sexo masculino a quem dei o nome de Eugenio, e que  
ra das Santos nasceu no sitio de Piedra Rocha desta parochia no dia dois do mes de  
Junho. m.º 1897, l.º do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas cinco  
horas da manha, filho primicio e legitimo de Henrique Tavares de Pina e  
Liliana das Santos Tavares, trabalhadores, naturaes e parochianos, dis-  
ta freguesia de São João Baptista onde se recolhiam e moradores  
no referido sitio de Piedra Rocha; neto paterno de Joao Tavares de Pina  
e Euilia Duarte de Pina, e materno de Pedro das Santos e Maria  
de Tavares. Foi seu padrinho Eugenio Tavares, casado, recolhido deste  
Concelho e sua madrinha foi Leopoldina Tavares de Pina, solteira e rei-  
dentes, ambas nesta povoação; os quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, confuei  
e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. A P.ª e a  
m.ª. — Equitadaria

O parcho J. do Paesim Leticia

N.º 94 Cum de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta  
Maria Igreja parochial de São João Baptista da ilha P.ª, Provincia  
legitima de: e P.ª Diocese de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Con-  
Antonio Manuel Augusto Ferruz, parcho collado desta freguesia baptisica solemnemente  
el Victor Liba, mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria,  
m.º 1897, e que nasceu no sitio de P.ª Diocese desta parochia no dia vinte e seis do  
outubro do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas duas  
horas do dia, filha segunda, primicia deste nome e legitima de An-  
tonio Manuel Augusto Ferruz e Libania de Augusto, trabalhadores, naturaes e  
parochianos, desta freguesia de São João Baptista onde se recolhiam  
e moradores no referido sitio de P.ª Diocese; neto paterno de Manuel  
Jose Augusto Ferruz e Mariana Baptista, e materno de Joao da Halle e Michela  
ella de Augusto. Foi seu padrinho Joaquim Tavares de Lencastre, casado,  
solteiro e residentes, nesta povoação de São João Baptista; os  
quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em  
duplicado este termo que el pais de Lila e confueido perante

os padrinhos assignamos. *Beura, em acta do.*

Joaquim Faria de Medrad  
 Joaquina Faria de Andrade  
 O parochy de S. Arche Ferrnias

N.º 95  
 Maria  
 Aos quatro dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beura, Provincia legitima de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Manuel do Alentejo Ferrnias, parochy collado desta freguesia baptizei solemnemente a filha Maria um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, e da Lomba Neves, que nasceu no sitio de Santa Anna desta parochia no dia vinte seis de outubro do corrente anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas cinco horas da tarde, filha primicia e legitima de Manuel do Alentejo Maria da Lomba Neves, trabalhador, natural e parochiano desta freguesia onde se recolhiam e moradores no referido sitio de Santa Anna, na freguesia de Joaquim José do Alentejo e Rosa Gonçalves Lima, e martima de Isabel da Lomba Neves. Foi seu padrinho Antonio Tavares de Lima, colheira, maritimo e sua madrinha foi Anna e Neves de Lima, casados e residentes, ambas nesta parochia, os quaes todas se seram os proprios. E para constar se lauram em duplicado este termo que se confere e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. *Beura, em acta do.* Antonio Tavares de Lima  
 O parochy de S. Arche Ferrnias

N.º 96  
 Bernardo  
 Aos oito dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beura, Provincia illegitima de: Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Maria das Neves presbytero Conego Manuel do Alentejo Ferrnias, parochy collado desta freguesia nas Travesso baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Bernardo, e que nasceu no sitio de São desta parochia no dia vinte de agosto do corrente anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas seis horas da manhã, filho primicio e legitimo de Maria das Neves Travasso, colheira, humilde, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de São: neto materno de Antonio das Neves Travasso e Rosalia Rodriguez. Foi seu padrinho Eugenio Tavares, recolhedor deste Concelho e sua madrinha foi Anna de Lima de Lima, casados e ambos residentes nesta freguesia, os quaes todas se seram os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio e Neves Lima casados, escriptura ecclesiastica, foi Joaquina Pereira, escriptora e Julia Romfim de Lima, empregada particular, ambas colheiras e todas residentes nesta



L. Ferrnira

seus, contra  
hoje casamos  
com Manuel  
João da Cruz  
como casar  
do registro de  
casamento,  
N.º 8 Livro a  
fl.º 36 do Livr  
N.º 16, respectivo.

primicia deste nome e legitima, de Luiz da Cunha e Cluclia Gomes, la-  
moradores, naturais e paroquianos, desta freguesia onde se receberam e  
moradores, no referido sitio de Calvaio; nota paterna de Antonio Pereira da  
Cunha e materna de Cluclia, e materna de Cluclia. Foi seu padrinho Manuel Leontio  
collado, trabalhador e sua madrinha foi Mathilde Pereira Gomes,  
casada e ambos residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos  
sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este  
termo que li, confuzi e assigno, com os padrinhos. A Brava e em  
retiro.

Manuel Leontio  
Mathilde Pereira Gomes:  
O parcho, Jo. Andre Ferrnira

N.º 3  
Falleceu no dia  
13 de Dezembro de  
1977 como consta  
de legista de obit  
n.º 89 Livro de a. f.º  
840 do Livro N.º 29  
Bravo, 13/12/77  
O Official St.

Parav, 26/11/75  
O Official Ferrnira

N.º 99  
Antonio  
Olos vinte dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentas  
noventa e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha  
legitimo de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma  
Manuel da ilha, em o presbytero Congo Cluclia Ferrnira, parcho collado, dis-  
Libalaltase ta freguesia baptizaci solennemente um individuo do sexo masculino  
e Cluclia Ma no a quem seio nome de Antonio, e que nasceu no sitio de  
as Caldas. Calvaio, desta parochia no dia quatorze de Abril do anno de mil  
oitocentos e oitenta, pelas onze horas da manhã, filho terceiro, pri-  
meiro deste nome e legitimo de Manuel da Silva Caldas e Cluclia  
lha Mercês Caldas, proprietarios, naturais e paroquianos, desta  
freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradores  
no referido sitio de Calvaio; nota paterna de Manuel da Silva  
Caldas e Henriqueta Maria Caldas, e materna de Antonio das Sta-  
nes Travaes e Maria dos Novez Mercês. Foi seu padrinho Bel-  
miro Ernesto Duarte da Silva, casado, segundo sangue do exerci-  
to Ultramarino, residente nesta povoação de São João Baptista  
e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus sob a in-  
vocação de Nossa Senhora do Rosario tocando com a coroa da  
mesma senhora, Maria Caldas Duarte da Silva, tambem casada  
e residente nesta povoação. Este baptizacio de adulto foi  
autorizado por despacho de Sua Excellencia Reverendissima  
o Senhor Bispo da Siazue, de nove de Maio do anno ultimo  
findo de mil oitocentas noventa e seis. E para constar se la-  
vrou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno, com o  
padrinho e a referida Maria. A Brava e em retiro.

Falleceu no dia  
22-2-965; com  
casado e regido  
de obit n.º 16  
Livro de a. f.º  
1717 do Livro  
N.º 25:  
Bravo, 23/2/65  
O Official  
Ferrnira

Bernardo Ernesto Duarte da Silva  
Maria Caldas Duarte da Silva  
O parcho, Jo. Andre Ferrnira

N.º 100 Aos vinte dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentas  
Emilia noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da  
legitima da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho de  
João Neves mesma ilha, baptizou e fallecido Manuel José do Valle, thesou-  
Leitão e Tra.reiro da Igreja parochial, em perigo de vida, um individuo do sexo  
bel N.º 100 Leitão, feminino a quem foram por mim presbyter Congo Audic' Fer-  
mino, parcho collado desta frequencia supprida as cerimoniaes  
do baptizao nesta Igreja parochial no dia supra designado, seu-  
do-lhe dado o nome de Emilia, e que nasceu no sitio de Cal-  
vaio, dita parochia no dia treze d' Agosto do anno de mil oitoc-  
entas oitenta e sete, pelas sete horas da noite, filha sexta, primici-  
ra deste nome e legitima de João e Teus Leitão e Isabel N.º 100  
Leitão, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia  
onde se receberam e moradores no referido sitio de Calvaio; na-  
ta paterna de Theophilo José e Teus Leitão e Guilhermina da  
Conceição, e materna de Marianna N.º 100 Alfama. Foi seu pa-  
drinho João Antonio Alfama, negociante e sua madrinha  
foi Emilia Anobas da Silva, casadas e ambas residentes nesta  
parochia de São João Baptista, os quaes todos se seram as  
proprias. Esp.ªm constar se houveram em duplicado este termo que  
li, cougu e assigno com os padrinhos. Brava e ut supra.

João Antonio Alfama sp.  
Emilia B. Anobas do Livro

O parcho, Le. Andre' Ferris

N.º 100 E Aos vinte dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentas noventa e sete,  
Joanna Monteiro nesta frequencia de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Ca-  
(justificada) bo Verde e Concelho da mesma ilha, foi-me apresentado um Mandado do Sr.  
Documento junto ao ecc.º e l.º e R.º e R.º Senhor Bispo da Diocese, de once do corrente  
duplicado sob N.º 6: novembro, e em virtude d'elle e da justificação a que se procedeu, foy o acen-  
Mandado de superior to seguinte: Aos vinte dias do mez de Junho do anno de mil oitocentas setenta e  
setenta e quatro, nesta Igreja parochial baptizou solemnemente o Reverendo ou-  
archão para abertura do parcho José Duarte, um individuo do sexo feminino a quem deu o  
d'acento de 11 de cor. nome de JOANNA, e que nasceu no sitio de Figueira Grande dita paro-  
cha no dia onze de fevereiro do mesmo anno de mil oitocentas setenta e  
noventa e sete, pelas oito horas da manhã, filha primeira e legitima de Manu-  
el O.º e Maria Espinola, moradores, naturaes e parochianos desta  
frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no refe-  
rido sitio de Figueira Grande; nesta paterna de Miguelina e Man-  
teio, e materna de Luíza Espinola. Foi seu padrinho Luiz Espi-  
nola e sua madrinha foi Joanna Espinola, ambas fallecidas.





*S. Ferrnino*

ambos residentes nesta parochia de São João Baptista; os quaes todos  
 sei serem os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas  
 Antonio de Almeida Leite, professor regio, e procurador, e Juazinho Et-  
 nos Couto, escrivão ecclesiastico, ambos curados e José Joaquim Pereira,  
 soldado, caixeiro, e todas residentes nesta mesma parochia, a referida  
 mãe, cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testi-  
 munhas e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, consentin-  
 do ser declarada o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado  
 este termo que li, confiz perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,  
 com todas assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira  
 testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Prava em ut  
 ro. Augusto de 1800

Antonio de Almeida Leite.

Chrysostomo Couto  
 José Joaquim Pereira  
 O parcho, Leão de Ferrnino

H. 104 Adelina de sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da villa de Beav,  
 illegitima. Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma villa, em o pue  
 Kuluia da Lyptis Congo. E Lucio Ferrnino, parcho, collado desta freguesia bap-  
 Rocha. tista solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o  
 nome de Adelina, e que nasceu no sitio de Balca, desta pa-  
 rochia, no dia vinte e seis de Setembro, do corrente anno de mil oit-  
 ocentas noventa e sete, pelas seis horas da tarde, filha segunda ge-  
 meca, segundo nato e illegitima de Kuluia da Rocha, soldado, ha-  
 maradara, natural e parochiano desta freguesia e maradara no re-  
 ferido sitio de Balca, meto, materna de Kertudes da Rocha. Foi  
 seu padrinho e Manuel Tavares de Pina, curado, pedreiro e sua madri-  
 nha foi Yollina Gomes, soldado e residentes ambas nesta freguesia,  
 os quaes todos sei serem os proprios. Comparecem perante mim  
 e as testemunhas Antonio de Almeida Leite, professor regio, e procur-  
 ador, e Juazinho Couto, escrivão ecclesiastico, ambos curados e  
 José Joaquim Pereira, soldado, caixeiro, e todas residentes nesta parochia,  
 a referida mãe, cuja identidade e reconhecida por mim e pelas refe-  
 ridas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada, como sua fi-  
 lha, consentindo ser declarada o seu nome. E para constar se  
 lavrou em duplicado este termo que li, confiz perante os padri-  
 nhos, a mãe e as testemunhas, com todas assignas, menos a  
 mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha e a madri-  
 nha por não saberem escrever. Prava em ut supra.

Manuel Trindades de Pinna  
Antonio d'Almeida Leite  
Clemente Pinheiro  
João Paquetti Pereira  
O parcho de S. André Ferraria

N.º 105  
Guimar  
Nos quatro dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província de Vila Rica, Diocese de Cabo Verde e Cancellhia da mesma ilha, eu o pres. Manuel da Silva, bytuo Conego e Cudic Ferrario, parcho collado desta freguesia baptista e Maria Tavares, solemnemente um individuo de sexo feminino a quem deo o nome de Guimar, e que nasceu no sitio de São da Nelly, desta parochia no dia quarenta e oitavo do corrente anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas dez horas da manhã, filha undecima primeira deste nome e legitima de Manuel da Silva e Maria Tavares, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia e moradores no referido sitio de São da Nelly; neto paterno do Francisco da Graça e Helandina da Rosa, e materna de Manuel e Antonia Tavares e Justina da Graça. Foi seu padrinho Eugenio Tavares, casado, vereador deste Cancellho e sua madrinha foi Sibilina Francisco das Santos, solteira e em casa residente nesta povoação; os quos todos, vi verem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, congui e cedei que com os padrinhos Brava em ut supra.

Eu parcho  
Levesse Ferraria  
O parcho de S. André Ferraria

N.º 106  
Julio  
Nos quatro dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província de Vila Rica, Diocese de Cabo Verde e Cancellhia da mesma ilha, eu o pres. Manuel da Silva, bytuo Conego e Cudic Ferrario, parcho collado desta freguesia baptista e Maria Tavares, solemnemente um individuo do riode, Laura de sexo masculino a quem deo o nome de Julio, e que nasceu no sitio de S. Ant'õnia, desta parochia no dia dois d'outubro do corrente anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas oito horas da noite, filho segundo primeiro deste nome e legitimo de João José Gomes e Maria Tavares de Souza Gomes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de S. Ant'õnia; neto paterno de João José Gomes e Isabel da Rosa, e materno de Julio e Antonia de Souza e Maria Tavares de Souza. Foi seu padrinho Joaquim Santos Maccauchas, casado



de Faria, e matriam de Joaquina de Lomba Tenes e Joana de Lima.  
Foi seu padrinho João Baptista d'Almeida, colheita, marítimo e sua  
madrinha foi Julia Lealho e Tenes, casada e ambos residentes nes-  
ta parochia; os quaes todas si serem os proprios. E para constar  
se lavrou em duplicado, este termo que li, confuzi e assigno com o  
padrinho. O madrinha não sabe escrever. Nuova era ut supra.

João Baptista d'Almeida  
O paroch, (O Archebispo)

N.º 109 Olos sete dias do mes de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e  
Manuel sete, nesta Igreja de São João Baptista da ilha (Paua, Provincia e Pa-  
legitimo de: parte de Lealho Tenes e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Congo  
Jesum de mi e d'Almeida Faria, paroch, colheita, desta freguesia baptizei solemnemen-  
tando e tra te um individuo do sexo masculino o quem dei o nome de Manuel,  
hel da Silva, e que nasceu no sitio de Figueira Grande, desta parochia no dia  
seis de Novembro do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete,  
pelas sete horas da manhã, filha segunda, primeira, deste nome e le-  
gitimo de Jesum de Almeida, natural da freguesia de Nossa Senhora  
d'Almeida da ilha da Foga, e de Isabel da Silva, natural desta fregue-  
sia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochia-  
nos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Figueira Grande;  
neto paterno de Turcencio de Almeida e Isabel Gomes, e matri-  
mote de João da Silva e Martiriana Lopes. Foi seu padrinho Francisco  
Maria Feijó, proprietario e sua madrinha foi Constanca Fortes  
Feijó, casada e ambos residentes no sitio de Monte desta mesma  
freguesia; os quaes todas si serem os proprios. E para constar se  
lavrou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com  
os padrinhos. Nuova era ut supra. Dize immenda e sua Igreja.

Francisco e Maria Feijó  
Constanca Fortes Feijó  
O paroch, (O Archebispo)

N.º 110 Olos sete dias do mes de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e  
Rosa ta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Paua, Provincia e Pa-  
illegitimo de: ra, Provincia e Pa de parte de Lealho Tenes e Conselho da mesma ilha, eu  
Maria Gomes, o presbytero Congo e d'Almeida Faria, paroch, colheita, desta fregue-  
quia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino o  
quem dei o nome de Rosa, e que nasceu no sitio de Machas  
desta parochia no dia dois de Novembro do corrente anno de mil  
oitocentos noventa e sete, pelas onze horas da manhã, filha pri-  
meira e illegitima de Maria Gomes, colheita, lavradora, natural

e parochiana, desta freguezia e moradora, no referido sitio de Leachago, neto materna Joze Gomes e Leiturdes de Lima. Foi seu padrinho Augusto Nunes Leitao, casado, proprietario, residente, neto proavozão e sua madrinha foi Euthermina Gomes, solteira e residente no mencionado sitio de Leachago; os quaes todos se vierem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio Nunes Leitao, cidadão e eclesiastico, Antonio de Almeida Leite, professor regio e parochiano, ambos casado e Joze Joaquim Pereira, solteiro, cidadão e todos residentes neto mesma proavozão, a referida mãe, cujo identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo ser declarada o seu nome. E para constar se houveram em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos, assigno, meus e a mãe a cujo nome assigno a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. *Parava em ut rebo.*

Antonio de Almeida Leite  
Antonio Nunes Leitao  
Augusto Nunes Leitao  
Joze Joaquim Pereira  
O parochio, *Antonio Pereira*

N. 1111 O dia cinco de mes de dezembro do anno de mil oitocentos noventa e sete, Adelina neta de freguezia parochial de São Joze Baptista da ilha de Brava, Provincia e Legitimada de: Baptista de Leal e Conceição da mesma ilha, em o primeiro, e Joze Luiz de Oubric Ferreira, parochio e colado desta freguezia baptizado solemnemente em Brava e Maria, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Adelina de Lima, e que nasceu no sitio de Leachago, desta parochia, no dia tres de oitocentos e setenta e sete, pelas nove horas da manhã, filha primeira e legitimada de Joze Luiz de Lima e Maria de Lima, trabalhadores, nativos e parochianos desta freguezia onde se recolhiam e moradores, no referido sitio de Leachago, neto paterna de Luiz de Lima e Euthermia Lopes, e materna de e Leonis Joze de Lima e Leomina de Lima. Foi seu padrinho Antonio Nunes Leitao, cidadão da freguezia eclesiastico e sua madrinha foi Adelaide Pereira Leitao, casada e ambos residentes neto mesma proavozão de São Joze Baptista; os quaes todos se vierem os proprios. E para constar se houveram em duplicado este termo, que li, confui e assigno com os padrinhos. *Parava em ut supra.*

Contrain este termo Civil no sitio de Ilhas, Nossa Senhora do Monte, no dia 10/12/97, cecce, gaw Antão não Gaxcalves, Brava, 29/12/97

Antônio Nunes Leitao  
Adelina Pereira Leitao  
O parochio, *Antonio Pereira*

Fazem os de 31. 12. 84, como consta do Registo n.º 1185, Brava, 2. 1. 85, D. Leopoldo.

N.º 112 Dos oito dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e sete, Eugenia nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Legitimada de Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Co. José da Lomba negra e Judic. Ferrnino, parochio collado, desta freguesia supreferida solemnemente

e Maiana de Lima de um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, e que nasceu no sitio de Leachaco desta parochia no dia quinze de Setembro do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas nove horas da manhã, filha segunda, primicia, deste nome e legitima de José da Lomba e Maiana de Lima, lavadores, naturaes desta ilha, parochianos desta freguesia e moradores no referido sitio de Leachaco e recolhidos na parochia da Igreja de Nossa Senhora do Monte, meta paterna de Quintão da Lomba e Rita de Mearna

N.º 112  
 2.º casamento e feição no arrolamento n.º 1, foi desolvido por falta de comparecimento no dia 10 de Junho de 1946 com carista inculpação do cônjuge apuradora pelo interessado  
 20/07/67  
 O Officiário  
 Reg.º de Registo

João, e Matilde de Luiz de Lima e Luíza Lopes. Foi seu padrinho Manuel de Jesus e Maria de Jesus, e ambos residentes nesta parochia, os quizes todos sci serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, canjui e assigno com os padrinhos. Passou em act. supen.

Manuel de Jesus  
 Maria e Neves Leitão  
 O parochio José da Lomba Ferrnino

N.º 113 Dos dezito dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manuel de Jesus e Judic. Ferrnino, parochio collado, desta freguesia no dia vinte e cinco de dezembro do anno ultimo findo

Faleceu no sitio de São João do N.º 201 de Novembro de 1987, com 50 annos de idade, foi do registo de óbitos n.º 92 do Livro N.º 31 de 20/1/87  
 O Delegado

de mil oitocentos noventa e seis, pelas quatro horas da tarde, filha quinta, primicia deste nome e legitima de Manuel e Matilde de Jesus e Carlota da Rosa, tubachadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolhiam e moradores no referido sitio de São João do N.º 201; meta paterna de João e Matilde de Jesus e Maria de Neves, e materna de João da Rosa e Isabel da Lomba e seus. Foi seu padrinho Manuel de Jesus e Maria de Neves, e ambos residentes nesta mesma freguesia, os quizes todos sci serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, canjui e assigno com o padrinho. A matrinha não sabe escrever. Passou em act. supen.

Manoel de Aguiar  
 O parochio José da Lomba Ferrnino

S. Ferrinho

<sup>114</sup>  
 No. 114 Os dezoito dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Brava, Província de: vinça e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbitero João de Sousa Augusto Louço e André Ferrinho, parochos collados desta freguesia baptista e luterana, tivemos solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Henrique, e que nasceu no sitio de Minhoto, desta parochia no dia cinco de dezembro do anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas seis horas da manhã, filho quinto deigo filho quarto, principio deste nome e legitimo de João de Sousa e Ana e Lukins de Sousa, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Minhoto; neto paterno de Theophilo João de Sousa e Maria Baptista, e materno de João Lukins e Libânia de Barros. Foi seu padrinho Ruy de Sousa, rector desta Concelho e sua madrinha foi Margarida Maria da Silva, casadas e ambas residentes nesta povoação; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei e assigno com os padrinhos. Brava em 18 de dezembro.

Ruy de Sousa

Margarida Maria da Silva

e parochos, Jo. Andre Ferrinho

No. 115 Os dezoito dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Brava, Província de: vinça e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbitero João Gomes do Louço e André Ferrinho, parochos collados desta freguesia baptista e luterana, tivemos solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Jesuino, e que nasceu no sitio de Amargosa, desta parochia no dia vinte de novembro do corrente anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas oito horas da noite, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de João Gomes Rebello e Clementina Baptista, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no sitio de Belém, desta mesma freguesia; neto paterno de Marcelino Gomes e Ana Rodrigues, e materno de Felis Baptista e Rogal de Barros. Foi seu padrinho, Manuel Carlos Rebello, lavorador e sua madrinha foi a senhora de Paula, solteira e ambas residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei e assigno com os padrinhos. Brava em 18 de dezembro.

e parochos:  
 João Andre Ferrinho

N.º 116, Aos dezoito dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentas noveenta e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Terceira, illegitimada de Prorum, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbítero Luiz Lourenço e Judic.º Termino, parochio collado desta freguesia baptista e José de Sá solenemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Belém desta parochia no dia

Faleceu no sitio de Torre e Barras, no dia 2 de Março de 1988, como consta do registro de óbito nº 14, de 10 de Junho de 1988. O Delegado, José

um de setembro do corrente anno de mil oitocentas noveenta e sete, pelas onze horas da noite, filha primicia e illegitima de Erseu de Lima, natural desta ilha e freguesia, e de José de Lima, natural da ilha do Fogo, tróbalhadores e parochianos da referida freguesia de São João Baptista e moradores no referido sitio de Belém; netas, paterna de Euthecinina de Lima, e materna de Maria de Lima. Foi seu padrinho João Gomes, Pecheiro, casado, lavrador e sua madrinha foi Maria Jacintho, colheira e ambas residentes no mencionado sitio de Belém. Compareceram perante mim e os testemunhas Euzenacio Ezequias e António, escrivão ecclesiastico, e Antonio de Almeida Leite, professor de gíographia e geographia, ambos casados e Julio Joaquim Leite, colheira, empregado particular e todos residentes, nesta parochia, os referidos pais, cuja identidade de si reconheci por mim e pelos referidos testemunhas, e declararam reconhecer a baptisada, como sua filha, com sentença ser, declarando os seus nomes. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, os pais e os testemunhas, com todas assignas, mecos, os pais e cujo rogo assigna a primicia testemunha e os padrinhos por não saberem escrever. Prorum, eia mt. scripta.

Euzenacio Ezequias  
 António de Almeida Leite  
 Julio Joaquim Leite  
 o parochio *Luiz Lourenço e Judic.º Termino*

N.º 117, Aos dezoito dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentas noveenta e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Terceira, illegitimada de Prorum, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbítero Luiz Lourenço e Judic.º Termino, parochio collado desta freguesia baptista e solenemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Joaquina**, e que nasceu no sitio de Forno do desta parochia no dia dezoito de setembro do corrente anno de mil oitocentas noveenta e sete, pelas onze horas da noite, filha primicia e legitima de Julio da Rosa, natural da freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha e de Marianna Carrion, natural desta freguesia de São João Baptista onde se conheceram e de

conheceu casada ao civil, neste Concelho, no dia 1 de Abril de 1918, com Manuel Tavares, natural deste ilha, como consta do registro nº 12

17, or folhas  
250, do livro  
no 3, do 1.º  
Repartição  
Brasão, 17/10/67.  
o oficial  
da casa

que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de  
Tundo; nota paterna de José da Rosa e Joaquina de Lima, e materna  
de Marcelino Correia e Maria da Rosa. Foi seu padrinho Henrique  
José d'Almeida, juveiro, viuvo, proprietário e sua madrinha foi Joaquina  
Ferreira de Souza, solteira e ambas residentes nesta freguesia; os quaes  
todas sei serem os proprios. Separa constar se houver em duplicado  
este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. A madri-  
nha não sabe escrever. Não ha em ut retco.

Henrique José d'Almeida, Juveiro  
O padrinho, J. M. de Almeida

N.º 118  
Quirino  
legitimo de:  
Luz Lopes  
ante e M. de  
na bocha.  
Um extracto  
em 14-3-716.  
O Parocho,  
J. M. de Almeida

De dezesseis dias do mez de Setembro do anno de mil, oitocentos noventa e  
sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava, Povo  
legitimo de: em e Bispo de Leão Teófilo e Conselho da mesma ilha, eu o presbitero  
Luz Lopes, e Congo e Judic' Ferrnans, parochio collado desta freguesia baptista so-  
ante e M. de. levemente um individuo do sexo masculino, o quem dize o  
na bocha, nome de Quirino, e que nasceu no sítio de Matto Grande, desta  
parochia no dia dez de Junho do corrente, anno de mil oitocentos  
noventa e sete, pelas oito horas da manhã, filha octavo, primeiro  
deste nome e legitimo de Luz Lopes Teófilo e M. de Lima, bocha, traba-  
lhadores, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se receberam  
e moradores no referido sítio de Matto Grande; nota paterna de  
Maria Gonçalves de Jesus, e materna de Victoria Boelha. Foi seu pa-  
drinho Quirino Gomes, caixeiro, casado e sua madrinha foi Maria  
Sibau, solteira e ambas residentes nesta mesma freguesia; os quaes  
todas sei serem os proprios. Separa constar se houver em duplicado  
este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. A madri-  
nha não sabe escrever. Não ha em ut scripto.

Quirino Gomes.  
O parochio, J. M. de Almeida

N.º 119  
Maria  
legitima de:  
Manuel Vieira  
reiria. m  
-11  
Faleceu no  
dia 29/6/80,  
como consta  
do regist de  
civ. n.º 382

De vinte e um dias do mez de Setembro do anno de mil, oitocentos noventa e  
sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava, Povo  
legitima de: vicia e Bispo de Leão Teófilo e Conselho da mesma ilha, eu o presbitero  
Manuel Vieira Congo e Judic' Ferrnans, parochio collado desta freguesia baptista  
reiria e Sibau, solteira e ambas residentes nesta mesma freguesia; os quaes  
na bocha de Maria, que nasceu no sítio de Santa Elena, desta parochia no dia  
treze de Setembro do anno ultimo fucto de mil oitocentos noventa  
e seis, pelas seis horas da manhã, filha primeira e legitima de  
Manuel Vieira Vieira, natural da freguesia de São Lourenço da ilha  
de São e de Juliana Correia Vieira, natural da ilha de São.



Silva. b. Audie' Termino, parochia collada d'isto freguesia sup'criptas, ou se-  
tudo uma rromarias do baptismo nesta Igreja parochial no dia supra designa-  
do, sendo o nome de Adriano, e que nasceu no sitio

de Becardo, desta parochia no dia cinco de julho do anno de mil  
oitocentos oitenta e cinco, pelas oito horas da noite, filho oitavo, pri-  
meiro de este nome e legitimo de Anibal Jose da Silva e Luiza de  
Silva, proprietarios, naturaes e parochianos desta fregue-  
sia onde se receberam e moradores no referido sitio de Becardo; na-  
to paterno de Jose Roberto da Silva e Joana Sao Joao da Silva, e ma-  
terno de Francisco e Maria P. P. Pereira e Luiza e Rita Maria Leuz de  
Silva. Foi seu padrinho Theophilo Niciao Barbosa, negociante e  
sua madrinha foi Leuzota de Lima Barbosa, casados e ambas  
residentes nesta parochia de Sao Joao Baptista, os quaes todos  
seu seram os proprios. E para constar se levantou em duplicado  
este termo que se compuz e assigno com os padrinhos. A Procu-  
rator. Theophilo Niciao Barbosa

Carlo de Lima Barbosa

O parochio Joao da Silva Termino

Dez. 122  
1891  
e sete, nesta Igreja parochial de Sao Joao Baptista da Silva, Paroquia  
illegitimo de e 11 de julho de hecho de e Conselho da mesma igreja, ou o padre Joao  
Maria Gomes, Audie' Termino, parochia collada d'isto freguesia sup'criptas, ou se-

Fallecido  
em 29-10-911  
andriello de sexo masculino a quem deu o nome de Luiz, que nasceu  
no sitio de Balcin, desta parochia no dia trinta de dezembro do anno  
ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, pelas quatro horas da tar-  
de, filho primario e illegitimo de Maria Gomes, solteira, naturada, natural  
e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de Balcin; neto  
materno de Maria Gomes. Foi seu padrinho Affonso Antonio de Sa-  
ma, casado, empregado publico e sua madrinha foi de Paula Rodrigues, casada,  
solteira, e residentes ambas nesta parochia; os quaes todos seu seram  
os proprios. Compareceu perante mim e os testamentos e denuncia de  
nos sitios, escriptos e assinados, e Antonio de Almeida, este professor re-  
gio reformado, casado e Julio Romão de Lilia, solteiro, empregado pa-  
rticular e todas residentes nesta mesma parochia, a referida, reconhecendo  
identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testamentos, e de-  
claram reconhecer o baptizado como seu filho consentido e a declara-  
do o seu nome. E para constar se levantou em duplicado  
este termo que depois de lido e compuzido perante os padrinhos a  
mãe e os testamentos, com todos assigno, meus a mãe a cujo logo  
assigno a primicia testamentos e a madrinha por não caberem

exerere. Praem cum ut retro. —

Benjamin Antonio Maura,  
Adelaide Augusta Rodrigues Galho  
Cecilia Theresinha de Jesus  
Antonio da Moura Leite  
Jorge Romão Lima e Silva  
O parochio, & parochio de Funchal

N.º 123 Aos trinta dias do mez de Dezembro do anno de mil oitocentos noventa  
e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Ilha da Terceira, Pro-  
legitima de: vincia e Bispoado de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-  
terio Henrique Baptista de Sousa e Judic' Ferraz, parochio collado, desta freguesia baptista  
das Santas e solemnemente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome  
Henrique Maria de Malvina, e que nasceu nesta povoação, no dia quatro de decem-  
br das Santas. lero do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, pelas oito  
documentos jun. horas da manhã, ficha sexta, primeira deste nome e legitima de Hen-  
rique Maria de Malvina, e Henrique Maria das Santas, proprietaria  
do N.º oito rios, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recobram e ma-  
Procuração radones, nesta mesma povoação de São João Baptista, neto partam  
Praem cum utin de São João Baptista das Santas e Maria Rayada das Santas, e neto de  
depto. O parochio Manuel Maria de Leão Verde e Maria Antonia de Faria. Foi seu padri-  
nho Antonio Baptista das Santas, viuvo, maritimo, residente no Ca-  
mpanha extracto  
com 4-9-915; pital Federal das Estados Unidos do Brazil, representado neste acto  
de Funchal,  
por seu habente procurador Joaquim José de Faria, casado, proprie-  
tario e seu madrinha foi Maria Leontina das Santas Faria, solteira e  
emphas residentes na referida povoação, os quaes todos sci verem os pro-  
prios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que de pois  
de lido e congeido perante o procurador e a madrinha, canigo as  
signam. Praem cum ut supra. —  
Joaquim José de Faria

Maria Carlota das Santas Faria  
O parochio Jorge Romão Lima e Silva

N.º 124 Aos trinta dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa  
e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Ilha da Terceira, Pro-  
il legitima de: vincia e Bispoado de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-  
terio Balbina Gomes, Judic' Ferraz e Judic' Ferraz, parochio collado, desta freguesia baptista  
das Santas e solemnemente, um individuo do sexo masculino a quem dei o  
nome de Manoel, e que nasceu no sitio de Balbina desta pa-  
voação, no dia dezesete de outubro do corrente anno de mil oitocen-  
tas, noventa e sete, pelas dez horas da noite, filho primogenito de  
Manoel e Maria Antonia de Faria, proprietarios do N.º cinco rios, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recobram e ma-  
Procuração radones, nesta mesma povoação de São João Baptista, neto partam  
Praem cum utin de São João Baptista das Santas e Maria Rayada das Santas, e neto de  
depto. O parochio Manuel Maria de Leão Verde e Maria Antonia de Faria. Foi seu padri-  
nho Antonio Baptista das Santas, viuvo, maritimo, residente no Ca-  
mpanha extracto  
com 4-9-915; pital Federal das Estados Unidos do Brazil, representado neste acto  
de Funchal,  
por seu habente procurador Joaquim José de Faria, casado, proprie-  
tario e seu madrinha foi Maria Leontina das Santas Faria, solteira e  
emphas residentes na referida povoação, os quaes todos sci verem os pro-  
prios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que de pois  
de lido e congeido perante o procurador e a madrinha, canigo as  
signam. Praem cum ut supra. —  
Joaquim José de Faria

em 16-5-1914.  
Obrigaç.  
A. F. de S. J. de S. J.

legítimo de Bartolomeu Gomes, solteiro, trabalhador, natural e paroquiano  
dista freguesia e morador no referido sítio de Balção, neto materno  
de Aguiar Gomes e Constantina Gomes. Foi seu padrinho Joaquim das  
corumbas, caixeiro e sua madrinha foi Mathilde Gomes, solteira e  
ambas residentes nesta mesma povoação; os quais todos se servem os  
proprios. Conjurou-se perante mim e os testemunhas, e juramento to-  
mos Leitão, cretário eclesiástico, e Antonio d'Almeida Leite, professor  
regio apresentado, ambos casados e Julio Romfim Leitão, solteiro, em-  
pregado particular e todos residentes nesta povoação, a respeito mais  
sua identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemu-  
nhas, e declarou reconhecer e baptizado como seu filho, consentindo  
ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado  
este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe  
e os testemunhas, com todas as assignas, menos a mãe a cujo rogo assi-  
gna o primario testemunha e a madrinha por não saberem escre-  
ver. E lavrou em ut supra.

Joaquim de S. J. de S. J.

Quarantei Meus Leitão  
Antonio d'Almeida Leite  
Julio Romfim Leitão

O parochy, e parochy de Ferraria

N.º 125, dos trinta dias do mes de Setembro do anno de mil oitocentas noventa e sete  
Leopoldina, neta legítima paroquiana de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e  
legitima de: Bispo de São João e Conselho da mesma ilha, cu o presbytero  
Fortunato de Sousa e S. J. Ferraria, parochy collado, desta freguesia baptizou a colu-  
ma de Mathias, nomeante, um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de  
e Maria da Leopoldina, e que nasceu no sítio de Praça desta parochia no  
S.º de Costa. dia dois de Setembro do corrente anno de mil oitocentas noventa e  
sete, pelas nove horas da noite, filha legítima, primicia, deste nome e  
legitimo de Fortunato Lopes Martins e Maria da Silva Costa, tra-  
balhadores, naturais e paroquianos desta freguesia onde se reside-  
ram e moradores no referido, sítio de Praça, neto paterno de S.º de Costa  
Lopes e Angélica Martins, e materno de Bernardino da Silva Costa e  
Clementina da Rosa. Foi seu padrinho João Faria de S.º de Costa, e  
caixeiro e sua madrinha foi Maria da Conceição e Timoteo de S.º de Costa, ca-  
sados e ambas residentes nesta povoação; os quais todos se servem  
os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo  
que li, conferi e assigno, com os padrinhos. E lavrou em ut supra.

esta em casa  
meu civil neste  
conselho, no dia  
6 de Fevereiro  
de 1928, cerca  
JOSE MANUEL  
RODRIGUES, neto  
de S.º de Costa, no  
11, P.º 62, Livro n.º  
12, de S.º de Costa, em  
1910/11

Ocasione José  
Manuel Rodrigues,  
faleceu neste sítio,  
no dia 19/3/1960.  
Reg. obito 15/23, P.º  
570. L.º n.º 24.

Praya, 19/10/11

João Faria de S.º de Costa  
Maria Conceição et S.º de Costa

A parócho, S. João de Ferrarias

Vistos e conferidos com os do duplicado, o qual é  
n'esta data remetido para a Secretaria Eccle-  
siastica da Diocese com os respectivos documen-  
tos.

Vigaria, Franca da ilha Brava, 1.º de Janeiro de 1898.

O Vig. Fol. Manoel de Ferrarias

1898

N.º 1 Os, dois dias, do mez de Janeiro do anno de mil, oitocentas noventa e  
João oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Dia  
Legitimo de: vincia e Bispo de Leão Verde e Leoncelho, da mesma ilha, sup.  
Athanasio José Ticiano fallecido, Manuel José de Salte, thurario da Igreja parochial  
Percia e Jovina em feizo de vida, um individuo do sexo masculino a quem foram  
abuelia Belmar, por mim presbytero Manoel de Ferrarias, parócho, colledo desta  
ce Percia, a frequencia, suppridas, as cerimoniaes do baptismo nesta Igreja parochial  
Percia em 15 de julho  
de 1910. O nome  
de João no dia supra designado, sendo-lhe dado o nome de João, e que  
nasceu no sitio de Chada, Lousa, desta parochia no dia trinta e  
seis de julho do anno de mil oitocentas oitenta e seis, pelas oito  
horas da manhã, filho segundo, primeiro do nome e legitimo  
de Athanasio José Percia, já fallecido, natural desta ilha e de Jesu-  
na abuelia Belmar Percia, natural da frequencia de São Pedro de Il-  
cantora da Cidade de Lichor, proprietaria e parochiana desta fre-  
quencia de São João Baptista, moradores no referido sitio de Chada  
Lousa e recibidos em matrimonio, na parochial Igreja de São e São  
lau da mesma cidade de Lichor; neto paterno de José da Lousa e  
Catharina de Albuquerque, e materno de Laureço José Belmar e Luze-  
lia Rosa Belmar. Foi seu padrinho Joaquim José de Faria, pro-  
prietario e sua madrinha foi Carlota Maria das Santos Faria, co-  
sadas e cunhas residentes nesta parochia de São João Baptista,  
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou um  
duplicado deste termo que depois de lido e conferido perante os pa-  
drinhos, comigo assignam. Brava e assim supra.

João José de Faria  
Celedo e Maria dos Santos Faria  
A Parócho.

Manoel de Ferrarias

N.º 2  
 Joaquim  
 Legitimo de: e Baptista de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero  
 Antonio de Jesus Congo e Andre Ferrigno, parochos collados desta frequencia baptisou  
 e Maria Vires, solemnamente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome  
 de Joaquim, e que nasceu no sitio de Matta Grande, desta parochia  
 no dia de vinte de julho do anno ultimo findo de mil oitocentos  
 noventa e sete, pelas onze horas do dia, fido certo, principio deste  
 nome e legitimo de Antonio de Jesus e Maria Vires, trabalhadores, ma-  
 terna e parochiano, desta frequencia onde se celebraram e receberam  
 no referido sitio de Matta Grande, neto paterno de e de la de Jesus  
 e Clara das Cruzes, e materno de Jose Vires e Leonor Gomes. Foi seu pa-  
 drinho Joaquim Mascarenhas, solteiro, casado e suas madrinha  
 foi a docta de Sena, casada e ambas residentes nesta mesma fre-  
 quencia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou  
 em duplicado este termo que li, confui e assigno com o publico  
 uho. A madrinha não sabe escrever. Brava era ut supra.

João quim Mascarenhas.  
 O parochos S. Andre Ferrigno

N.º 3  
 Marianna  
 Legitima de: Provincas e Baptista de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o  
 Jose da Costa presbytero Congo e Andre Ferrigno, parochos collados desta frequencia  
 e de Maria Vires solemnamente um individuo do sexo feminino a quem  
 de Jesus. O deu o nome de Marianna, e que nasceu na Cidade de e Terras  
 fora dos Estados Unidos de America no dia de vinte e de agosto do  
 anno de mil oitocentos oitenta e um, pelas quatro horas da ma-  
 nha, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Jose da Cos-  
 ta, proprietario, natural e parochiano desta frequencia de São João  
 Baptista e de Anna Dias de Jesus, natural da ilha das Flores e de  
 Jose de Freitas e recibida em matrimonio na Igreja de São João Baptista  
 desta da referida Cidade de e Terras fora; neto paterno de Jose  
 da Costa e Marianna da Costa, e materno de Marianna de Jesus.  
 Foi seu padrinho Ruy de Jesus, recibido de este Concelho e sua  
 madrinha foi Leopoldina Ferrigno de Jesus, casada e ambas resi-  
 dentes nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sei  
 serem os proprios. Este baptismo de adulta foi autorizado  
 por despacho de Sua Excellencia Real e de Sua Magestade o Rei  
 da Bahia, de dez e de agosto do anno ultimo findo de mil oitocen-  
 tos noventa e sete. E para constar se lavrou em duplica-

do este termo que depois de lido e conferido perante os pacti-  
nhos, conigo assigno. *Prava eia ut retro.*

*Eu ganteu*  
Leopoldina Faria Alfama.  
o paro no. *João Macho Ferraz*

N.º 4 Das dezesseis dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa  
Domingos e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pauva, Pro-  
legitimado de: Provincia e Kingdomo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o  
Mauuel José presbytero Conego e Auditor Ferruz, parochio collado desta freguesia  
de São João Baptista solemnemente um individuo do sexo masculino a quem  
da Luz Lomba dei o nome de Domingos, e que nasceu no sitio de Mattinho  
diesta parochia no dia vinte e dois de Novembro do anno ultimo  
findo de mil oitocentos noventa e sete, pelas dez horas da manhã, filho  
primiceiro e legitimo de e Mauuel José de Lima e Otaviana Luz  
Lomba, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São  
João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de  
Mattinho, neto paterno de José de Lima e Rotta Baptista, e materno de  
Rufino da Lomba e Euilhemina Gonçalves. Foi seu padrinho Joaquin  
Duarte lavrador e sua madrinha foi Libânia Duarte, solteiros e ambos  
residentes no mencionada sitio de Mattinho, os quos todos si seem  
os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que si  
conferi e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escre-  
ver. *Prava eia ut supra. Joaquin Duarte*  
o paro no. *João Macho Ferraz*

N.º 5 Das dezesseis dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e  
Romão oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pauva, Pro-  
legitimado de: provincia e Kingdomo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pro-  
José Marcelino lytico Conego e Auditor Ferruz, parochio collado desta freguesia bapti-  
do efferense si solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o  
Luzima José nome de Romão, e que nasceu no sitio de São da Rocha desta  
Mattinh. on freguesia no dia vinte e tres d'outubro do anno ultimo findo de  
mil oitocentos noventa e sete, pelas sete horas da manhã, filha  
oitava, primiceiro deste nome e legitimo de José e Marcelino de e Souza  
seca e Eugenia José e Mattius, trabalhadores, naturaes e parochianos  
desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de  
São da Rocha; neto paterno de e Marcelino de e Souza e Respectua  
de Faria, e materno de José e Mattius e e Maria Baptista. Foi seu  
padrinho Rafael e Souza, negociante e sua madrinha foi Ma-  
ria dos Santos, solteiros e residentes nesta mesma freguesia;

os quos todas sci serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, confuzi e assigno com o padrinho. E mandinha não sahe escrever. *Prava extra ut retro.*

Raphael Suahory

De parso ho L. Biche Ferraz

N.º 5A Os dezto dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos noventa e oito  
 Manuel Soares nesta freguesia de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Prespado de  
 (justificada) Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, foi-me apresentado um mandado do  
 Documento jun. do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo da Diocese de sete do corrente  
 de duplicado de janeiro, e em virtude d'elle e da justificação a que se procedeu, fazeo  
 o H.º 1.º mandado de o. sessenta seguinte: Os reis dias do mez de Maio do anno de mil oitocen-  
 t e superior auctoridade dos setenta e quatro, nesta freguesia de São João Baptista, baptizou o lhu-  
 m.º de Reclamação para nome de o Reverendo então parcho João Soares, um individuo do sexo  
 abentur d'assente, masculino, a quem deu o nome de **Manuel**, e que nasceu no sitio  
 de 1.º corrente ja de Belém, desta parochia no dia quinze de e Novembro do anno de mil  
 oitocentos, setenta e tres, pelas nove horas da noite, filho segundo, pri-  
 meiro d'este nome e legitimo de Marcelino Gomes e Anna Rodrigues,  
 mt in texto. lavradores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e  
 do parcho: moradores, no referido sitio, de Belém, neto paterno de Anna Gomes, e  
 de Antonio Rodrigues e Anna Rodrigues. Foi seu padrinho  
 o Alexandre d'Alencar, casado, lavrador, e sua madrinha foi a Maria da  
 Lomba Fernandes, solteira e ambos residentes nesta parochia. E para  
 constar se lavrou em duplicado este termo que he, confuzi e assigno.  
*Prava extra ut supra.* De parso ho:  
 L. Biche Ferraz

N.º 5B Os dezto dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos noventa e oito  
 Anna Lopes nesta freguesia de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Prespado de Cabo  
 (justificada) Verde e Concelho da mesma ilha, foi-me apresentado um mandado do Excellentis-  
 Documento jun. do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo da Diocese de sete do corrente de janeiro, e em vir-  
 tud de duplicado do o. todo d'elle e da justificação a que se procedeu fazeo o sessenta seguinte: e las  
 H.º 2.º mandado de dois dias do mez de Março do anno de mil oitocentos, sessenta e dois, nesta  
 Superior auctoridade freguesia de São João Baptista, baptizou solemnemente o nome de então hi-  
 lhu.º de Reclamação cocho Guitherrme de Magalhães Meneses, um individuo do sexo feminino a  
 para a ventura de quem deu o nome de **Anna**, e que nasceu no sitio de São Rocha  
 assente de 1.º de anno de Anna Rodella desta parochia no dia dezto de janeiro do dito  
 anno de mil oitocentos, sessenta e dois, a uma da noite, filha terceira, pri-  
 meira d'este nome e legitima de Antonio Lopes e Constantina Lopes, lava-  
 mt in texto. radores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e ma-  
 do parcho: radores no referido sitio, de Anna Rodella, neto paterno de João Lopes e da  
 de Constantina Lopes, neto materno de João Lopes e da

Gerotina Lopes, e moçuda de João Lopes e Teresina Gomes. Foi seu padrinho  
João João Siqueira, casado, lavrador e sua madrasta foi Maria Lourenço de  
Oliveira, viúva e ambas residentes nesta mesma freguesia. E para  
carteira se lavrou em duplicado este termo que li, comparei e assi-  
gnao. Prava em att. retio. O parocho.

João de Fátima

N.º 6  
Belmiro  
Nos vinte e dois dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e  
seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provin-  
cia e Diocese de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero  
Henrique José do Conego e Padre Ferrnino, parocho collado desta freguesia baptizei  
Rodrigues Guimarães, solteiro, um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome  
de Maria de Belmiro, e que nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia  
no dia dezoito de dezembro do anno de mil oitocentos noventa e  
seis, pelas tres horas da manhã, filho primario e legitimo de Henrique  
José Rodrigues, natural da freguesia de Santa Barbara do Monte,  
desta ilha e de Emilia Maria e Martinho Rodrigues, natural desta freguesia  
de São João Baptista onde se receberam e de que são paro-  
chianos, trabalhadores e residentes no referido sitio de Santa Bar-  
bara; neto paterno de José Alberto Martins e Francisco do Valle,  
Martins, e materno de Maria e Antonia da Fonseca. Foi seu padrinho  
Antonio Joaquim dos Prazeres proprietario e sua madrasta foi Maria  
José e Martinho dos Prazeres, casados e ambas residentes no mencionado  
sitio de Santa Barbara, os quaes todos, sui seum et proprios. E para  
carteira se lavrou em duplicado este termo que li, comparei e assi-  
gnao com os padrinhos. Prava em att. sup. p.

Antonio J. dos Prazeres

Maria José dos Prazeres

O parocho, João de Fátima

N.º 7  
Yabel  
Nos vinte e tres dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e  
seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia  
illegitima da Diocese de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego  
Julian da Costa e Padre Ferrnino, parocho collado desta freguesia baptizei solteiro  
um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Yabel, e que  
falleceu no dia  
25 de Fevereiro de  
1980, como consta  
do regist. n.º 16, n.  
45191 do livro  
n.º 27. Prava,  
26/2/1980.  
Original  
de João de Fátima

Falleceu no dia  
25 de Fevereiro de  
1980, como consta  
do regist. n.º 16, n.  
45191 do livro  
n.º 27. Prava,  
26/2/1980.  
Original  
de João de Fátima

Falleceu no dia  
25 de Fevereiro de  
1980, como consta  
do regist. n.º 16, n.  
45191 do livro  
n.º 27. Prava,  
26/2/1980.  
Original  
de João de Fátima

nos vinte e tres dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas tres ho-  
ras da manhã, filha primario e illegitima de Julia da Conceição, solteira,  
trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no refe-  
rido sitio de S. da Rocha; neto materno de Maria da Conceição. Foi seu  
padrinho Casimiro Francisco e Montinho, casado, proprietario e sua



Leobastam seu fidelidade  
Antonio d'Almeida Leite  
Chancelario d'Almeida Leite  
João Joazepe Pereira  
e parochos, 2.º Parochia Termino

N.º 9  
Eugenio  
Nos vinte e tres dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Bealho Verde e Concelho da mesma ilha, eu o padre Antonio Tavares, presbytero Conego e Lucio Ferrinho, parochos, collado, desta freguesia de São Mateus, e de São Antonio, solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de **Eugenio**, e que nasceu no sitio de São da Mata, desta parochia no dia treze de dezembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e sete, pelas onze horas da noite, filho quinto, primogenito deste nome e legitimo de Antonio Tavares de Lima e Virginia Martins, trahachadones, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se recolheram e morados no referido sitio de São da Mata; neto paterno de Manuel Tavares de Lima e Domingos Tavares, e materno de Nicoláo Martins e Eugénio Reis. Foi seu padrinho Eugénio Tavares, casado, recolhido desta Concilha residente nesta parochia, e sua madrinha foi Luiza de São Conego solteira e residente no sitio de Mattinho, desta mesma freguesia; os quaes factos, vi, e com os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho. O que se viu e sabe creemur. *Requiritur ut supra.*

Martins, m  
Um extracto  
em 4-3-917.  
O Paroco,  
P. Francisco

E quinta parte  
João Joazepe Pereira  
e parochos, 2.º Parochia Termino

N.º 10  
Alfredo  
Nos vinte e nove dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Bealho Verde e Concelho da mesma ilha, eu o padre José de Jesus o presbytero Conego e Lucio Ferrinho, parochos, collado, desta freguesia de São Mateus, e de São Antonio, solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de **Alfredo**, e que nasceu no sitio de Matta Grande, desta parochia no dia quatorze de Junho do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e sete, pelas oito horas da manhã, filho quinto, primogenito deste nome e legitimo de José de Jesus e Olimaria Gomes, trahachadones, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolheram e morados no referido sitio de Matta Grande; neto paterno de Odório de Jesus e Liban das Omeas, e materno de Antonio Gomes e Florinda Gomes. Foi seu padrinho Fernando Vieira Martins, negociante e sua madrinha foi Virginia de Lucinda

Um extracto  
em 3-7-917.  
O Paroco,  
P. Francisco

*S. Ferraria*

e Martins, carados e unidos residentes nesta paróquia, que de seus  
os proprias da murcha fi. E para constar se lavrou em duplicado  
este termo que depois de lido e conferido perante as padrinhas,  
conigo assignou. *Prava em ut recto.*

*Ferraria*

Virginia Andrade Martins

O paroch. *S.º Ancho Ferraria*

N.º 11 Olos vinte e nove dias do mes de Janeiro do anno de mil oitocentos noven-  
ta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava,  
legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-  
João Furtos e Lytuo Longo e Lucie Ferraria, parochos collado desta freguesia hapti-  
Matilde Leitao, sei solennemente um individuo do sexo feminino o quem de se no-  
me de *Luzia*, e que nasceu no sitio de Pedra e Martins desta paro-  
chia no dia vinte de Abril do anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas  
deus horas da tarde, filha quarta, primeira deste nome e legitimo de,  
João Furtos e Matilde Leitao, lavradores, naturaes e parochianos desta  
freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Pedra e Mar-  
tins; nota padrinha de levantamento de Augusto, e materno de freguesia  
Leitao e Marciana de Barros. Foi em padrinha e Augusto Santos Pe-  
reira, trabalhador e sua irmãinha foi Luzia Maria dos Reis, colheiras  
e unidos residentes nesta paróquia; os quizes todos sei serem os  
proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se, con-  
feri e assignou com o padrinho, e a padrinha não sabe escrever. *Prava*  
*em ut super.* - *De questo doentes Pereira*

O paroch. *S.º Ancho Ferraria*

N.º 12 Olos vinte e nove dias do mes de Janeiro do anno de mil oitocentos noven-  
Francisco ta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava,  
legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o  
Alexandre Gil pres Lytuo Longo e Lucie Ferraria, parochos collado desta freguesia  
dos Reis e Maria Baptista sei solennemente um individuo do sexo masculino o quem  
nome de *Francisco*, e que nasceu no sitio de Loure Grande  
Reis. b. 912 desta parochia no dia dois de julho do anno de mil oitocentos no-  
venta e cinco, pelas seis horas da manhã, filho terceiro, primeiro des-  
te nome e legitimo de Alexandre Gil dos Reis e Marciana de Luna  
Reis, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia onde  
se receberam e moradores no referido sitio de Loure Grande; nota  
padrinha de Manoel Gil dos Reis e Luna Teixeira, e materno de João  
José de Luna e Marina de Luna. Foi em padrinha e Cristiano  
José de Luna, Marcellos, Capitão do Porto de Cabo Verde e sua ma-

Conte em casa  
mento Civil neste  
Concelho, no dia  
22 de Março de 1912,  
com Carbo de Con-  
ceição Fernandes,  
como consta do re-  
pito n.º 23, a f.ºs. 104,  
do livro n.º 22. -  
Brava, 23/3/12  
no of.º 101

*João*

Alinhos foi Alinhos de São Taguier, Barcellos, casados e ambaes re-  
sidentes na ilha de São Vicente, actualmente residentes n'isto; as  
quas todos sui serem as proprias. E para constar se haora em  
duplicado este termo que depois de feito e conferido perante os pa-  
drinhos, comigo assignam. Prava em ut retro.

Christiano José de Sousa Barcellos  
Anna de Sá Figueira Barcellos  
O parcho, *João de Figueira*

N.º 13 Olos trinta dias do mes de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e  
Maria oito, neta legítima parochial de São João Baptista da ilha Prava, Bra-  
legítima de: vincin e Bispaado de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, cu-  
joze Maria de o presbytero Longo e Luísa Ferreira, parcho collado desta fregue-  
ria de São João Baptista solemnemente um individuo do sexo feminino a quem  
se lhe deu o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Castello desta

Falleceu na fregue-  
ria da Alameda, de  
Lisboa, no dia 15  
de Junho de 1971,  
conforme assento  
de obito n.º 576, da  
4.ª circumscriçãõ de  
Lisboa.  
Doc. Definiçãõ de  
obito n.º 431, por  
averbaçãõ ao  
nascimento.  
Doc. n.º 977/971.

parochia no dia doito de Outubro do anno ultimo findo de mil  
oitocentos noventa e sete, pelas cinco horas da manhã, filha sexta  
primicia deste nome e legítima de Joze Maria de Sene e Isabel da  
Silva de Sene, proprietarias, naturais e parochianos desta  
freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Castello;  
meta paterna de Turibio Joze de Sene e Maria Carolina de Sene,  
e materna de Amalia Joze de Silva e Amélia de Sene da Silva.

Foi um padrinho legitimado Joze de Sousa Barcellos, Capitão  
do Sãto de Leão Verde, e sua madrinha foi e hũa de São Taguier  
Barcellos, casados e ambaes residentes na ilha de São Vicente, actu-  
almente residentes n'isto; as quas todos sui serem as proprias.  
E para constar se haora em duplicado este termo que depois de feito e  
conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Prava em ut supra.

Christiano José de Sousa Barcellos  
Anna de Sá Figueira Barcellos  
O parcho, *João de Figueira*

N.º 14 Olos trinta dias do mes de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e  
Patrocínia oito, neta legítima parochial de São João Baptista da ilha Prava, Bra-  
legítima de: vincin e Bispaado de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, o Reverendo  
Joze Pires Gomes parcho de e Nossa Senhora do Monte e Estremoz, Sãta da Casa, por  
e concluido da anotaçãõ n'isto por os cantos e los a um individuo do sexo  
driguez. em feminino por nome **Patrocínia**, qual tinha já sido baptizada  
através de um erro em serigo de vida pelo fallecido Theodorico e Manuel Joze  
de Sene em 2 de O-  
tubro de 1903, do qual, e que nasceu no sitio de São desta parochia no dia  
doito de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e oito,  
o parcho

*J. Ferruz*

Com. em caso.  
neste casamento  
no dia 19 de Fev.  
de 1833,  
com Manuel Bar  
Leon, natural  
desta ilha, e em caso  
de morte de 36  
e 26, 100 em caso  
de morte de 2.  
D. 6/6/12  
O juiz

2.º anuário.  
Pela sentença  
proferida no juízo  
de 1.º de Maio de 1832, em  
virtude da qual se  
declarou, por de-  
creto, a nulidade  
do casamento  
de João da Rocha  
e de Maria  
Pires Gomes, e se  
declarou a nulidade  
do mesmo  
casamento.  
D. 6/6/12  
O juiz

pelas oito horas da noite, filha segunda, primeira deste nome e legi-  
tima de José Pires Gomes, natural de São Lourenço do Algarve e de  
Emelinda Rodrigues, natural desta ilha, e fugueira de São João Baptista  
desta onde se receberam e de que são parochianos, proprietários e  
moradores no referido sítio de São; nota paterna de Manuel Pires  
e Maria Amica, e materna de Manuel Rodrigues e Maria Rodri-  
gues. Foram padrinhos João Louço e Judic Ferruz, parochos da  
freguesia e Maria Amica, terceira, colheira, moradora no men-  
cionado sítio de São. E para constar se lavrou em duplicado  
este termo que li, confiz e assigno, com o Reverendo baptista  
te. E mandinha não sabe escrever. D. 6/6/12  
O juiz

1.º Esteban Duarte da Rocha  
O parochos, J.º Roche Ferruz

N.º 15  
Manuel  
legitimo de:  
João da Rocha  
e Maria Amica  
em 7.º de 1837.  
O parochos,  
J.º Roche Ferruz

N.º 15 Das duas dias do mes de Fevereiro do anno de mil e trezentos e noventa e oito,  
neste Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São, Provincia e  
legitimo de: João da Rocha, natural de São Lourenço do Algarve e de  
Maria Amica, natural desta ilha, e fugueira de São João Baptista  
desta onde se receberam e de que são parochianos, proprietários e  
moradores no referido sítio de São; nota paterna de Manuel Pires  
e Maria Amica, e materna de Manuel Rodrigues e Maria Rodri-  
gues. Foram padrinhos João Louço e Judic Ferruz, parochos da  
freguesia e Maria Amica, terceira, colheira, moradora no men-  
cionado sítio de São. E para constar se lavrou em duplicado  
este termo que li, confiz e assigno, com o Reverendo baptista  
te. E mandinha não sabe escrever. D. 6/6/12  
O juiz

Heitor José da Rocha  
O parochos, J.º Roche Ferruz

N.º 16  
Anna  
Maria Galvão  
em

N.º 16 Das duas dias do mes de Fevereiro do anno de mil e trezentos e noventa e oito,  
neste Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São, Provincia e  
legitimo de: João da Rocha, natural de São Lourenço do Algarve e de  
Maria Amica, natural desta ilha, e fugueira de São João Baptista  
desta onde se receberam e de que são parochianos, proprietários e  
moradores no referido sítio de São; nota paterna de Manuel Pires  
e Maria Amica, e materna de Manuel Rodrigues e Maria Rodri-  
gues. Foram padrinhos João Louço e Judic Ferruz, parochos da  
freguesia e Maria Amica, terceira, colheira, moradora no men-  
cionado sítio de São. E para constar se lavrou em duplicado  
este termo que li, confiz e assigno, com o Reverendo baptista  
te. E mandinha não sabe escrever. D. 6/6/12  
O juiz

queira e moradora no referido sítio de João da Costa; neto materna-  
 na de Helena Maria Gabriel. Foi seu padrinho Joaquim Lima de  
 Andrade, casado e sua madrinha foi Luísa de Santa, solteira e,  
 residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos sei serem os pro-  
 prios. Compuzem perante mim e as testemunhas e denunciou Otonio  
 de Lúcio, ecclésiastico, e Antonio de Almeida. Este, professor regio-  
 a presentado, amha casada e Julio Joaquim Leite, solteiro, emprega-  
 do particular e todas residentes nesta parochia, a referida mãe cujo  
 identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e,  
 declarou reconhecer a legitimidade como sua filha, consentindo ser de-  
 clorada o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este  
 termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e  
 as testemunhas, comigo assignam, menos a mãe a cujo nome assi-  
 gna a primeira testemunha e a madrinha por não saberem escrever.  
 Prova em acta.

Joaquim Faria d'Almeida  
 O denunciado  
 Antonio D. Almeida Leite  
 Julio Joaquim Leite  
 O parochio, Joaquin Faria d'Almeida

N.º 17  
 Fausta  
 Legitimidade de: em 2  
 Freguesia de São João Baptista da ilha de São Paulo, Parochia  
 de São José Luiz e Anselmo Ferrinho, parochio collado desta freguesia baptisado com  
 o nome de Fausta e Domingos Faria Faria, e que nasceu no sítio de São desta parochia no dia de oito de  
 Setembro do anno de mil oitocentas noventa e tres, pelas dez horas  
 da noite, filha sexta, primeira, deste nome e legitima de Faria José  
 Faria e Domingos Faria Faria, proprietarios, naturaes e parochia-  
 nos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sítio  
 de São; neto paterna de Marianna Theotonia da Costa, e materna  
 de Luciano de Faria e Maria de São Faria. Foi seu padrinho Julio  
 Cesar Teixeira, negociante e sua madrinha foi Clementina de Jesus  
 Teixeira, casada e amha residentes nesta parochia; os quaes todos  
 sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este  
 termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comi-  
 go assignam. Prova em acta supra.

Julio C. Teixeira  
 Clementina Jesus Teixeira  
 O parochio, Joaquin Faria d'Almeida



N.º 20  
Elvira

dos vinte dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentas noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista do vilho (Povo), Provincia e País legitimo de: padre de João Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conego D. Francisco de S.º Ferrnino, parracho collado, desta freguesia baptizei solemnemente D.ª Maria, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Elvira, e que nasceu no sitio de Matta Grande desta parochia no dia vinte e sete de Janeiro do corrente anno de mil oitocentas noventa e oito, pelas nove horas da noite, filha decimo, provincia deste nome e legitimo de Francisco de Silva e Maria Tunes Martins, lavradores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolhiam e moradores no referido sitio de Matta Grande; nota paterna de Thomé de Silva e Maria Tavares de Silva, e materna de Manuel e Tunes Martins e Justinas de Silva. Foi seu padrinho José de Silva e Branga, casado, tabacchador e sua madrinha foi Maria Tavares, solteira e ambos residentes nesta mesma freguesia, as quaes todas, si serem as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, corrigi e assigno com o padrinho e madrinha não sabe escrever. Povo em 27 de Junho.

Faleceu no dia 25 de Maio de 1877, no sitio de Mato Grande, Cruz cruxte do registro do b.º e 27, Lavrador 28. 52, do livro competente no 29. Brava, 25/5/77  
Official

João e Elvira Branga  
E para o ho D.º Bispo Ferrnino

N.º 21  
Manuel

dos vinte dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentas noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista do vilho (Povo), Provincia e País legitimo de: Padre de João Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conego José Farias e S.º Ferrnino, parracho collado, desta freguesia baptizei solemnemente D.º Manuel, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e carnacão, m que nasceu no sitio de Matta Grande desta parochia no dia vinte e sete de Junho do corrente anno de mil oitocentas noventa e oito, pelas quatro horas da tarde, filho segundo, provincia deste nome e legitimo de José Farias e D.ª Maria da Encarnação, tabacchadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolhiam e moradores no referido sitio de Matta Grande; nota paterna de Josephina Farias, e materna de Rufino da Encarnação e Domingas Calha. Foi seu padrinho Benedito Francisco Martins, casado, proprietario, residente nesta parochia e sua madrinha foi Rosa de Silva Lopes, solteira e residente na freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, as quaes todas si serem as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e corrigido firmante os padrinhas, corrigi e assigno aquelle não assignando este, por não saber escrever. Povo em 27 de Junho.

Partido 913  
de 1877  
O parracho

Cajimiro Monteiros  
E para o ho D.º Bispo Ferrnino

S. Ferrnias

N.º 22 Dos vinte e seis dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispoado de Luiza Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manoel Teixeira, terno Conego e Andre Ferrnias, parochia collado, desta frequencia baptistica.

Uma extrahetivamente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Laura, e que nasceu no sitio da Furna desta parochia no dia onze de Novembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e sete, pelas oito horas da noite, filha terceira, principio deste nome e legitima de Trabel Teixeira, solteiro, lavrador, natural desta ilha e frequencia onde e' primo-chimo e morador no referido sitio, da Furna, neto materno de Antonio Teixeira e Maria Rodrigues. Foi seu padrinho Theophilus Vieira Barbosa, negociante e sua madrinha foi Carlota de Sousa Barbosa, casados e ambos residentes nesta parochia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas e amanceigados Theophilus e Maria, e Julia Pomfim Lutaes, solteiros, empregados, ponticular e todos residentes nesta mesma parochia, a referida mãe cuja identidade e' reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declaram reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser declarada a seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo assignam, umas a mãe a cujo rogo assigna a principio testemunha por elle me saber escrever. Provoei com ut supra.

O individuo constante deste recibo, compareceu no momento em que nasceu ao arcebispo da Brava, com o arcebispo de Luiza Verde, e foi baptizado no dia 17, as folhas 1, do livro com presente n.º 3, de São Paulo, de 1898. O baptizado foi feito no dia 17, de 1898, de 27/2/98. Brava, 27/2/98. 00 officios.

Theophilus Vieira Barbosa  
Carlota de Sousa Barbosa  
Amanceigados  
Antonio de Almeida Leão  
Julia Pomfim Lutaes  
O parochia, Jo. Andre Ferrnias

N.º 23 Dos vinte e seis dias do mez de fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispoado de Luiza Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manoel Teixeira, terno Conego e Andre Ferrnias, parochia collado, desta frequencia baptistica.

Uma extrahetivamente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Domingas, e que nasceu no sitio de São João da Nave, desta parochia no dia nove de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e sete, pelas dez horas da manhã, filha quarta, principio deste nome e legitima de José Rodrigues e Anelina Gonçalves, trabalhadores, naturais

constante do recibo no dia 9 de Setembro de 1898, com o presente n.º 4.